

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL UTILIZANDO A INTEGRAÇÃO SENSORIAL NO AUTISMO

Nicole Pereira de Lima Araújo¹, Laryssa Bryd Gomes de Sousa², Eliza Ribeiro de Oliveira³.

A Terapia de Integração Sensorial em crianças com Transtorno do Espectro Autista visa perceber as necessidades individuais de cada sujeito, a partir do momento em que reconhece cada indivíduo como sendo único e como um ser que experimenta sensações, mas não é capaz de dar significado a elas. Neste sentido, é a partir da estimulação sensorial que a criança amplia a percepção de seu corpo no mundo e consegue dar significado às experiências vividas, de maneira que cada ação com objetivo e intenção provoca, com sucesso, uma mudança no meio. Dessa forma, a experimentação de vários graus, tipos e combinações de informação sensorial traduz-se num efeito de gerar respostas adaptativas coerentes com o ambiente em que a criança está inserida. A Terapia de Integração Sensorial deve ser realizada em um ambiente seguro, atrativo, com equipamentos e recursos que busquem a participação da criança e ofereça sensações diversas como proprioceptivas, olfativas, visuais, gustativas e táteis, a partir do uso de diversas texturas, consistências e materiais diferentes. É neste sentido que a terapia ocupacional participa do o Projeto de Extensão voltado à Intervenção Precoce e Prevenção do Autismo, o qual visa trabalhar na construção da subjetividade com bebês e crianças pequenas com autismo. Por meio da realização de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas graduados de acordo com as habilidades do cliente, assegura-se que a criança obtenha êxito na atividade, motivando-a na execução das atividades de sua própria escolha. Esta proposta teve início em maio de 2015 e será realizado até dezembro do mesmo ano, pretendendo, ainda, dar continuidade à mesma no ano de 2016. O projeto possibilita a articulação do ensino, pesquisa e extensão e permite as aplicações dos conhecimentos teóricos em um campo de extensão que atende a comunidade local, além de permitir o desenvolvimento de pesquisas na área. Dessa forma, contribui para a formação de estudantes que participam do mesmo e para a publicação de novos estudos científicos, tais como monografia, artigos, relatórios de pesquisa e participações em eventos científicos. A terapia ocupacional atende as crianças do projeto na clínica escola do departamento de terapia ocupacional da UFPB através de encontros individuais, os quais ocorrem semanalmente, às sextas-feiras, sendo atendidas por duas discentes de terapia ocupacional e uma docente. Cada sessão possui duração de

¹ UFPB. Discente do curso de Terapia ocupacional e Colaboradora no Projeto de extensão. E-mail: nicole.p.lima@hotmail.com

² UFPB. Discente do curso de Terapia ocupacional e Colaboradora no Projeto de extensão. E-mail: lalabryd@hotmail.com

³ UFPB. Docente do curso de Terapia ocupacional e Orientadora no Projeto de extensão. E-mail: eliza@lavid.ufpb.br

quarenta minutos, nas quais são utilizadas diversas ferramentas tais como: bolas, rolos, colchões, tapetes, balanço, piscina de bolinhas e materiais de diferentes cores, tamanhos e texturas. Além disso ocorre a orientação dos cuidadores, no sentido de oferecer informações sobre o autismo e sobre o comportamento das crianças. Espera-se que com o uso da Terapia de Integração Sensorial ocorra a organização do comportamento de cada infante, a partir da emissão de respostas adequadas, facilitando o sucesso na tarefa e levando o sujeito a resolver situações e problemas. Dessa forma, espera-se, conseqüentemente, melhora na qualidade de sua interação com o meio, contribuindo para a construção subjetiva de cada criança.

Palavras-chave: estimulação sensorial, intervenção precoce, transtorno do espectro autista

¹ UFPB. Discente do curso de Terapia ocupacional e Colaboradora no Projeto de extensão. E-mail: nicole.p.lima@hotmail.com

² UFPB. Discente do curso de Terapia ocupacional e Colaboradora no Projeto de extensão. E-mail: lalabryd@hotmail.com

³ UFPB. Docente do curso de Terapia ocupacional e Orientadora no Projeto de extensão. E-mail: eliza@lavid.ufpb.br